GESTÃO FINACEIRA: um estudo de caso sobre a importância do planejamento financeiro na gestão de recursos de um empreendedor e do seu empreendimento.

Luana Hadassa Ximenes, graduanda em Ciências Contábeis
E-mail: luana.ximenes@alunos.unis.edu.br
Arthur Coelho Porchat de Assis, orientador
E-mail: arthur.assis@professor.unis.edu.br
Davison Diego Serra, professor
E-mail: davison.serra@professor.unis.edu.br

RESUMO

Este trabalho aborda Gestão Financeira e Contábil nas organizações. Tal abordagem se faz necessária em razão de que muitos empresários cometem o equívoco de mesclar as finanças pessoais com as da pessoa jurídica, o que constitui uma violação ao princípio da entidade, comprometendo a integridade dos controles financeiros e a transparência das informações contábeis, prejudicando a precisão na avaliação da real situação econômica e financeira da empresa. O propósito deste trabalho é mostrar para empresário como a falta de separação entre finanças pessoais e empresariais impactam a sustentabilidade financeira e o desempenho das empresas. Esta pesquisa será realizada mediante revisão bibliográfica e estudo de caso. A análise comprovou a relevância da separação entre finanças pessoais e empresariais para a sustentabilidade financeira dos empreendimentos. Evidenciou-se que a ausência dessa divisão prejudica o controle de caixa, a tomada de decisões e a transparência financeira, fundamentais para o sucesso a longo prazo. O caso de um médico com dificuldades de gestão destacou a importância de um planejamento adequado, o que, ao ser implementado, resultou na melhoria da rentabilidade da clínica. Em síntese, uma gestão financeira eficiente é crucial para a saúde de qualquer negócio.

Palavras-chave: Gestão Financeira. Planejamento Financeiro. Princípio da Entidade.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda como a Gestão Financeira no contexto empresarial é frequentemente conduzida de maneira inadequada, resultando em prejuízos significativos tanto para o desenvolvimento da organização quanto para a pessoa física envolvida. A prática de misturar os orçamentos pessoal e empresarial impede uma clara distinção entre as finanças de pessoa física e pessoa jurídica, dificultando a correta avaliação do crescimento da empresa e comprometendo a integridade do planejamento financeiro. Essa confusão pode gerar uma série de consequências negativas, como a perda de controle sobre o fluxo de caixa e a inviabilização de decisões estratégicas eficazes.

Tal abordagem é devida ao fato de que em muitas empresas ocorre uma confusão entre as finanças pessoais e empresariais, contudo a ausência de separação entre pessoa física e jurídica dificulta o controle de fluxo de caixa, a elaboração de estratégias de crescimento e, em última análise, a sustentabilidade do negócio a longo prazo. Portanto, explorar a gestão financeira sob essa ótica é essencial para propor soluções que garantam a solidez financeira e o desenvolvimento empresarial sustentável.

É importante lembrar também a contribuição do trabalho para a comunidade, já que traz contribuições relevantes ao demonstrar como o planejamento financeiro eficaz pode ser um fator determinante para a sustentabilidade e crescimento dos negócios. Isso impacta diretamente o desenvolvimento econômico da comunidade, pois empreendimento bem-sucedido geram emprego, renda e dinamismo local.

O propósito deste trabalho é mostrar para o empresário como a falta de separação entre finanças pessoais e empresariais impactam a sustentabilidade financeira e o desempenho das empresas.

Este intento será alcançado mediante revisão bibliográfica e estudo de caso, a ser realizado com um médico que possui uma clínica no Sul de Minas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A gestão financeira empresarial é crucial para o sucesso e sustentabilidade de uma organização. A falta de separação entre finanças pessoais e empresariais pode comprometer a

ISSN: 2447-7303

avaliação do crescimento e o planejamento financeiro, resultando em problemas como perda de controle sobre o fluxo de caixa e decisões estratégicas prejudicadas.

Este trabalho examina como essa confusão impacta a sustentabilidade financeira das empresas, através de uma revisão bibliográfica e um estudo de caso. A revisão teórica abordará os conceitos essenciais, enquanto o estudo de caso ilustrará a aplicação prática das teorias discutidas.

Portanto no próximo tópico, detalharemos os Princípios Contábeis utilizados, incluindo a revisão dos conceitos teóricos e a aplicação prática no contexto empresarial.

2.1 Princípios Contábeis

É importante começar abordando os Princípios Contábeis no qual são as diretrizes básicas que orientam a prática da contabilidade, assegurando consistência e transparência na elaboração das demonstrações financeiras. No Brasil, eles são definidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Nesse trabalho o Princípio da Entidade será evidenciado, já que vai de encontro com o tema apresentado. Abaixo estão os principais princípios contábeis (SILVA, 2010):

1. Princípio da Entidade
2. Princípio da Continuidade
3. Princípio da Oportunidade
4. Princípio do Registro pelo Valor Original
5. Princípio da Competência
6. Princípio da Prudência

Silva (2010) destaca a importância do Princípio da Entidade, afirmando que este é fundamental para a contabilidade, pois garante a separação entre os recursos da empresa e os bens pessoais dos sócios. Ele propõe que essa distinção seja rigorosamente seguida, uma vez que a falta de separação pode comprometer a análise financeira do negócio, dificultando a gestão e o planejamento financeiro adequado. O autor ressalta ainda que a aplicação correta desse princípio é crucial para a sustentabilidade e o sucesso de um empreendimento, evitando confusões e possíveis problemas fiscais (SILVA, 2010).

ISSN: 2447-7303

De forma semelhante, na obra Tratado de Contabilidade Empresarial, Iudícibus (1997) assegura a importância do Princípio da Entidade, que estabelece a separação entre as finanças da pessoa física e da pessoa jurídica. Ele afirma que essa distinção é essencial para a clareza das informações contábeis, permitindo que os registros da empresa reflitam sua real situação patrimonial, sem interferências dos bens ou compromissos dos sócios. Segundo o autor, a não observância desse princípio pode gerar confusão nos registros financeiros, prejudicando a gestão e a avaliação do desempenho empresarial.

Após abordar dos princípios contábeis, no próximo tópico deste trabalho exploraremos os conceitos fundamentais da Gestão Financeira, ressaltando sua importância como ferramenta estratégica para a administração eficiente dos recursos de um empreendimento, abordando a relevância de uma boa gestão financeira para a tomada de decisões, contribuindo para a viabilidade econômica e o sucesso a longo prazo do negócio.

2.2 Gestão Financeira

De igual importância para o trabalho temos o tema Gestão Financeira, que desempenha um papel crucial na administração eficiente de qualquer empreendimento, oferecendo ferramentas que impactam diretamente na saúde financeira e no sucesso a longo prazo.

A obra "Gestão Financeira Moderna: Uma Abordagem Prática", de Emir Guimarães Andrich e June Alisson Westarb Cruz (2ª edição), explora de maneira abrangente os principais conceitos e práticas indispensáveis à gestão financeira nas organizações. Dentre os tópicos abordados, destacam-se o fluxo de caixa, o capital de giro, o planejamento financeiro e a análise de demonstrações financeiras. Esses elementos fornecem as bases para que os gestores possam tomar decisões estratégicas assertivas, assegurando, assim, a solidez financeira das empresas.

Os autores destacam a centralidade do planejamento e do controle de investimentos e financiamentos na gestão empresarial, sendo ferramentas essenciais para garantir o equilíbrio entre os recursos disponíveis e os compromissos financeiros. Outro ponto de destaque é a análise do equilíbrio entre risco e retorno, fundamental para as decisões financeiras que envolvem investimentos (ANDRICH E CRUZ, 2023).

ISSN: 2447-7303

Além disso, Andrich e Cruz (2023), destacam a importância do fluxo de caixa, considerado uma das ferramentas mais relevantes para a gestão financeira. Através de uma projeção bem estruturada, os gestores conseguem tomar decisões estratégicas que evitam problemas de liquidez, preservando a operação contínua do negócio.

Ademais, o processo de tomada de decisão financeira recebe atenção especial, sendo tratado de forma detalhada. Os autores enfatizam a necessidade de uma análise financeira criteriosa e do uso de ferramentas práticas, como a avaliação de crédito, investimentos em ativos e políticas de dividendos, para embasar decisões cruciais para a organização (ANDRICH E CRUZ, 2023).

Trataremos no próximo tópico do trabalho os Materiais e Métodos utilizados neste projeto. Nesta seção, discutiremos as duas metodologias aplicadas: a revisão bibliográfica, que embasará teoricamente o estudo, e o estudo de caso, que permitirá uma análise prática da importância da gestão financeira para um empreendimento real.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Conforme destacado na introdução, procederemos com a análise dos dados obtidos por meio de um estudo de caso que abrange um profissional médico, cujas finanças pessoais e empresariais encontram-se fortemente interligadas e sem a devida segregação.

Para isso, o trabalho fez uso da revisão bibliográfica e do estudo de caso. De acordo com Gil (2002) o estudo de caso é uma forma de investigação que se concentra em um ou poucos casos, com o objetivo de examinar um fenômeno dentro de seu contexto real. Além disso, permite uma análise detalhada e minuciosa.

Em relação à revisão bibliográfica, Gil (2002) afirma que esta é uma etapa fundamental no processo de pesquisa, pois permite ao pesquisador conhecer o que já foi estudado sobre o tema em questão. Ele explica que a revisão bibliográfica tem a função de identificar, organizar e analisar criticamente as obras e artigos que discutem o assunto abordado pela pesquisa. A partir disso, o pesquisador pode situar seu trabalho dentro do conhecimento já existente, identificar lacunas, contradições e avanços no campo, e construir uma base teórica sólida para o desenvolvimento de seu estudo.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO

O presente estudo de caso aborda a situação de um empresário e médico que administra uma clínica há algum tempo, mas enfrenta sérias dificuldades na gestão financeira de seu negócio. Um dos principais desafios identificados é a falta de separação entre as finanças pessoais e empresariais.

O empresário, ao longo dos anos, tem misturado as receitas e despesas da pessoa física com as da pessoa jurídica, o que resulta em uma desorganização financeira significativa. Essa prática tem prejudicado a visibilidade sobre a real situação econômica da clínica, impactando tanto a saúde financeira do negócio quanto sua sustentabilidade no longo prazo.

Foram dois os principais problemas identificados durante a realização do estudo de caso:

1. **Falta de Separação de Contas**: O faturamento de atendimentos particulares e planos de saúde é depositado na mesma conta usada para despesas pessoais, gerando confusão financeira. Além disso, as contas da clínica e pessoais são pagas sem planejamento, dificultando a identificação da situação financeira real.
2. **Falta de Controle Financeiro**: O médico não controla formalmente receitas e despesas, impossibilitando a avaliação do faturamento e lucratividade da clínica. Além disso, não há sistemas de fluxo de caixa ou análise de balanço.

Como consequência, há dificuldade de avaliar o desempenho uma vez que a mistura das finanças impede a identificação do lucro real, levando a decisões imprecisas e prejudiciais para o negócio. Além disso, há riscos relacionados ao endividamento e ao fluxo de caixa, uma vez que o uso de receitas da clínica para despesas pessoais compromete o fluxo de caixa, resultando em atrasos no pagamento de contas e a necessidade de recorrer a empréstimos.

Outra consequência identificada está relacionada à implicações Fiscais e Legais, uma vez que a mistura pode gerar inconsistências fiscais, resultando em multas e autuações.

A seguir serão apresentados os dados colhidos no decorrer da realização do estudo de caso.

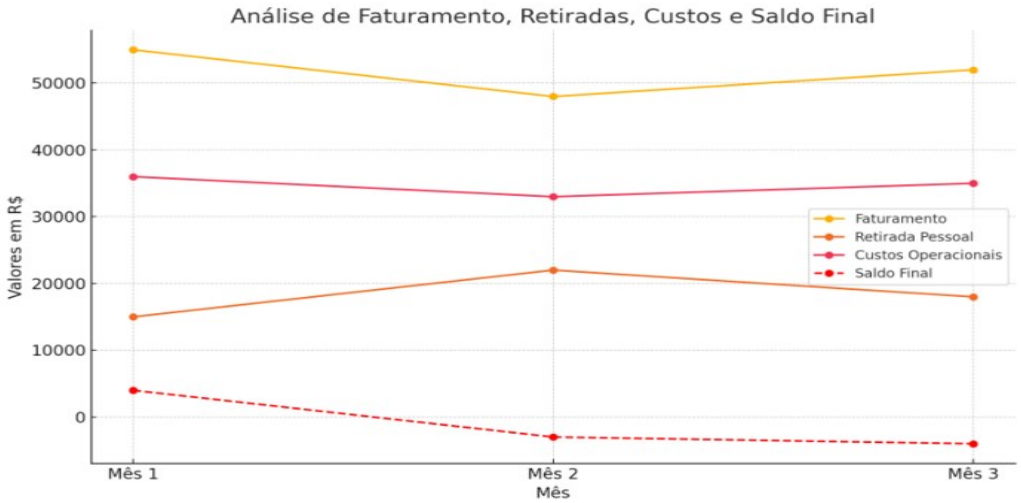
ISSN: 2447-7303

Tabela 01 – Detalhamento do Faturamento, Retirada pessoal, Custos e Saldo Final

MÊS	FATURAMENTO	RETIRADA PESSOAL	CUSTOS OPERACIONAIS	SALDO FINAL
Mês 1	R$ 55.000,00	R$ 15.000,00	R$ 36.000,00	R$ 4.000,00
Mês 2	R$ 48.000,00	R$ 22.000,00	R$ 33.000,00	R$ - 3.000,00
Mês 3	R$ 52.000,00	R$ 18.000,00	R$ 35.000,00	R$ - 4.000,00

Fonte: elaborada pela autora, baseado em dados do estudo de caso.

Gráfico 01 – Comportamento do Faturamento, Retirada pessoal, Custos e Saldo Final



Fonte: elaborada pela autora, baseado em dados do estudo de caso.

Ao analisar o gráfico 01, que demonstra o faturamento, as retiradas pessoais, os custos operacionais e o saldo final para os três meses, é possível visualizar o impacto das retiradas pessoais sobre o saldo da empresa. A linha vermelha tracejada indica o saldo final, mostrando o déficit crescente ao longo dos meses.

O fluxo de caixa revela os efeitos da falta de controle nas retiradas pessoais sobre a saúde financeira da clínica. No primeiro mês, o saldo foi positivo em R$4.000 devido a uma retirada de R$ 15.000 e um faturamento de R$ 55.000. No entanto, nos meses seguintes, a situação deteriorou-se.

No mês 2 a retirada de R$22.000 e faturamento de R$48.000 resultaram em um saldo negativo de R$ 3.000, comprometendo o caixa e dificultando o pagamento de fornecedores e salários. Já no mês 3, com faturamento de R$52.000 e retiradas de R$18.000, o saldo ficou ainda mais negativo (-R$ 4.000), evidenciando a necessidade urgente de um controle financeiro adequado.

ISSN: 2447-7303

Para evitar esses ciclos de déficit, é essencial implementar um planejamento financeiro formal. Dentre as ações podemos citar:

- Definir um pró-labore que diferencie a remuneração do médico dos lucros da clínica, estabelecendo assim uma remuneração fixa;
- Implementação de um software financeiro para acompanhar fluxo de caixa, controlar custos e analisar resultados, visando aprimorar a gestão;
- Definição de um planejamento Financeiro, estabelecendo metas de faturamento e despesas, criação de reservas, e separação clara entre remuneração e lucro da clínica, com retirada de pró-labore.

Essas medidas tendem a aumentar a sustentabilidade financeira da clínica e evitar a acumulação de dívidas.

Um aspecto crucial que identificamos durante a análise foi a ausência de clareza por parte do empresário em relação aos seus custos operacionais na clínica, incluindo despesas com aluguel, água, funcionários e medicamentos. Esse ponto foi fundamental para trabalharmos conjuntamente na definição da "taxa sala", permitindo uma precificação mais assertiva e maior transparência financeira.

Além disso, constatou-se que o empresário enfrentava uma dificuldade significativa ao atender pacientes via o plano de saúde. A consulta particular cobrada é de R$350,00, enquanto a consulta pelo plano é remunerada em apenas R$120,00. Embora esse profissional tenha uma trajetória consolidada, o que lhe permitiu aumentar o número de consultas particulares e, assim, melhorar sua rentabilidade, ele ainda enfrentava desafios em equilibrar o atendimento pelos planos de saúde, já que atende muitos por plano, com custos operacionais de particulares.

Esse caso ilustra que, apesar de parecer uma decisão simples, muitos empreendedores não dedicam o tempo necessário para realizar esse tipo de análise. No entanto, para médicos em início de carreira, o atendimento via plano de saúde pode ser de grande importância para construir uma base de pacientes e ganhar visibilidade. Além de falta clareza ao comparar o trabalho feito em uma clínica com alguma possível renda diferenciada. Por exemplo, será que o Plantão não remunera mais e por menos tempo que a clínica? Essa é uma dúvida pertinente ao tentar encontrar um produto justo entre rentabilidade x qualidade de vida.

Por meio deste estudo, foi possível definir uma taxa de ocupação da sala mais adequada, auxiliando na melhor precificação dos serviços e aumentando a transparência financeira. Também identificamos a necessidade de o médico aumentar o número de consultas particulares. Uma estratégia eficaz foi implementar um trabalho onde a secretária da clínica entrou em contato com antigos pacientes, incentivando-os a retornar para novas consultas com o doutor, o que contribuiu para o aumento no volume de atendimentos particulares. Outra estratégia foi alugar salas em momentos não ocupadas, além de treinar os colaboradores (secretárias) para realização do pós-venda e demais produtos pertinentes ao tratamento.

A ausência de um planejamento financeiro adequado comprometeu a gestão da clínica, principalmente pela falta de clareza sobre os custos operacionais e a precificação dos serviços. Isso impactou diretamente a rentabilidade do médico, especialmente nos atendimentos via planos de saúde. Ao definir uma "taxa sala" mais precisa e implementar estratégias para aumentar as consultas particulares, foi possível melhorar os resultados financeiros e a transparência da gestão. Esses pontos ressaltam a importância de um controle financeiro eficaz, que será discutido nas considerações finais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo destacam a importância da separação entre as finanças pessoais e empresariais para garantir a sustentabilidade financeira de um empreendimento. A pesquisa, baseada em revisão bibliográfica e estudo de caso, mostrou que a ausência dessa segregação compromete o controle do fluxo de caixa, a tomada de decisões estratégicas e a transparência financeira, elementos cruciais para o sucesso a longo prazo.

O estudo de caso com um profissional médico evidenciou que a falta de um planejamento financeiro adequado levou a desafios na gestão de custos e precificação dos serviços. Ao implementar estratégias mais precisas de controle financeiro e aumentar o número de consultas particulares, o médico conseguiu melhorar a rentabilidade de sua clínica.

Assim, este trabalho reforça que uma gestão financeira eficiente, embasada em teorias contábeis sólidas e aplicadas de forma prática, é essencial para a saúde financeira de qualquer negócio, independentemente do porte ou setor.

ISSN: 2447-7303

FINANCIAL MANAGEMENT: a case study on the importance of financial planning in managing the resources of an entrepreneur and his enterprise.

ABSTRACT

This work addresses Financial and Accounting Management in organizations. This approach is necessary because many businesspeople make the mistake of mixing personal finances with those of the legal entity, which constitutes a violation of the entity principle, compromising the integrity of financial controls and the transparency of accounting information, harming the accuracy in assessing the company's real economic and financial situation. The purpose of this work is to show businesspeople how the lack of separation between personal and business finances impacts the financial sustainability and performance of companies. This research will be carried out through a literature review and case study. The analysis proved the relevance of separating personal and business finances for the financial sustainability of enterprises. It was evident that the absence of this division harms cash control, decision-making and financial transparency, which are essential for long-term success. The case of a doctor with management difficulties highlighted the importance of adequate planning, which, when implemented, resulted in an improvement in the clinic's profitability. In short, efficient financial management is crucial to the health of any business.
Keywords*: Financial Management. Financial Planning. Entity Principle.*

REFERÊNCIAS

ANDRICH, Emir Guimarães; CRUZ, June Alisson W. **Gestão financeira moderna:** uma abordagem prática. 2 ed. Curitiba: Intersaberes, 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDICÍBUS, Sérgio. **Tratado de contabilidade empresarial**. 1997.

SILVA, José da. **Princípios de contabilidade: o princípio da entidade**. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.